



BEM-ESTAR DOS EQUINOS

“O conceito de **bem-estar animal** refere-se a uma boa ou satisfatória qualidade de vida que envolve determinados aspectos referentes ao **animal** tal como a saúde, a felicidade, a longevidade. (Tannenbaum, 1991; Fraser, 1995).”

John Webster criou a teoria das **cinco liberdades dos animais**, divulgada pelo Farm Animal Welfare Council (FAWC): ele deve ser livre de **fome e sede**; livre de desconforto; livre de **dor**, lesões ou doença; livre para expressar os seus comportamentos normais; livre de **medo e aflição**.

O bem-estar dos equinos tem relação direta com as suas necessidades naturais, tais como liberdade, companhia, alimentação, adaptação, controle, saúde, respeito, felicidade e demais sentimentos.

Isso tudo depende das boas práticas de manejo.

O QUE É UM BOM MANEJO?

É simplesmente oferecer aos cavalos condições que promovam situações de bem-estar. Todas as ações devem acontecer com o objetivo de estimular as atividades da rotina dos cavalos.

Convívio com outros da mesma espécie, bons alojamentos, correto manejo sanitário, reprodutivo e nutricional, treinamento adequado, boas condições de transporte e cuidados veterinários são primordiais.

CUIDADOS

Não usar de violência e respeitar as características naturais de cada animal;

Não usar artifícios que alteram o andamento natural dos animais e os lesionam, tais como correntes, elásticos, ferraduras com peso excessivo, rollers, etc.;

Respeitar os limites de conformação de cada cavalo;

Não fazer uso de substâncias químicas (Doping);

Seguir sempre as orientações de um médico-veterinário.



REPRODUÇÃO

Machos e fêmeas deverão iniciar a vida reprodutiva a partir dos 36 meses de idade;

Éguas gestantes poderão ser montadas ou iniciadas a partir dos 90 dias até 240 dias de gestação;

Éguas prenhas e/ou paridas não deverão participar de competições;

A castração só deverá ser feita com o animal sedado e anestesiado por médico-veterinário.

POTROS

Logo após o nascimento, deve-se realizar a cura do umbigo e conferir a eliminação do mecônio e a mamada do colostro;

Realizar o desmame dos potros preferencialmente após os cinco meses de vida;

Potros devem ser criados em liberdade na companhia de outros animais.

ALIMENTAÇÃO

Seguir um programa alimentar, respeitando as exigências nutricionais de cada categoria;

Fornecer água de boa qualidade à vontade para todos os animais;

Disponibilizar forrageiras de boa qualidade 24 horas por dia;

Não misturar alimentos concentrados e volumosos durante o fornecimento;

Não oferecer quantidade excessiva de concentrado;

Treinamentos somente uma hora após a ingestão de concentrado;

Utilizar sal mineral específico para equinos à vontade na alimentação;

A suplementação de um grupo deve ser feita em unidade de serviço com baias individuais para evitar a competição e conseqüentemente acidentes que comprometam a integridade física dos animais.



DOMA E EQUITAÇÃO

Utilizar técnicas de doma e equitação sem violência e respeitando os limites de cada animal;

Não utilizar equipamentos que agridam os animais;

Iniciar a doma a partir dos 36 meses de idade;

TREINAMENTO

Seguir planilhas de treinamento, nunca realizando trabalhos em excesso;

Animais em treinamento e/ou competição devem ter um período de descanso a cada ano;

Não trabalhar os animais que apresentem qualquer tipo de lesão que comprometa sua integridade física e os que estejam com mal preparo físico ou estado de saúde deficiente;

Usar materiais flexíveis e confortáveis nos arreamentos e demais acessórios, a fim de se evitar algum tipo de ferimento;

Não usar embocaduras cortantes ou com quinas, as quais podem lesionar a boca dos cavalos;

Evitar dar banhos diários nos cavalos;

Animais estabulados deverão ser escovados diariamente, a fim de se massagear o animal e ativar a circulação da pele e remover a sujeira e pelos velhos.

CASQUEAMENTO E FERRAGEAMENTO

O ferrageamento deverá ser realizado a partir dos 36 meses de idade;

Realizar o casqueamento e o ferrageamento de forma correta, preferencialmente por profissionais;

A limpeza dos cascos dos animais estabulados deve ser realizada diariamente.



TRANSPORTE

O embarcador, o meio de transporte e as instalações devem oferecer segurança para garantir a integridade física dos animais;

Não usar violência ou emprego de força desnecessária no embarque e desembarque dos animais;

Realizar paradas a cada 4 horas nas viagens, com um tempo mínimo de 15 minutos em cada uma, fornecendo água e alimento. Retirar os animais do caminhão para uma caminhada;

Não transportar fêmeas prenhas nos últimos dois meses de gestação e potros com até 30 dias de idade;

Usar ligas de proteção durante o transporte dos animais.

SANIDADE

Adotar um calendário estratégico de vacinação, vermifugação e controle de ectoparasitas;

Fazer controle periódico de AIE e Mormo;

Exigir documentação para ingresso de animais na propriedade (Exames negativos de AIE e Mormo e atestado de saúde por médico-veterinário);

Realizar quarentena de animais provenientes de outras propriedades, realizando a vermifugação, vacinação e controle de ectoparasitas;

Cavalos, pelas suas particularidades digestivas, precisam ter constante acesso à água e ao alimento.

Cavalos não são máquinas, possuem vida e sentimentos!

" Maus-tratos a animais é crime"-Lei 9.605, de 13 de fevereiro de 1998

Art.32. Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos:

Pena- detenção de três meses a um ano, e multa.

§1º Incorre nas mesmas penas quem realiza experiência dolorosa ou cruel em animal vivo, ainda que para fins didáticos ou científicos, quando existirem recursos alternativos.

§2º A pena é aumentada de um sexto a um terço, se ocorre morte do animal.



REFERÊNCIAS

BROOM, DM;MOLENTO,C.F.M.Bem-Estar Animal: Conceito e Questões Relacionadas-Revisão

Archives of Veterinary Science,v.9,n.2,p.1-11,2004

Normas de Bem-Estar Animal do Projeto Sela Verde da ABCCMM

Aulas do Curso para Criadores do Projeto Mangalarga Marchador para Todos da ABCCMM